

Dez heurísticas de usabilidade de Nielsen e Molich

Heurística	Explicação e aplicação em websites
Visibilidade do Status do Sistema	<p>Usuário deve ser informado, a todo instante, do que está acontecendo no website. Se há um processamento, é preciso que usuário tenha estimativa da demora. Ao assistir, por exemplo, uma playlist no Youtube, a direita há um indicador do vídeo em curso, os anteriores e os seguintes. 0,1 (um décimo) de segundo) é o tempo limite máximo para usuário pensar que o sistema está reagindo instantaneamente (nenhum feedback é necessário); 1 segundo é o limite para que o fluxo de pensamento do usuário não seja interrompido; 10 segundos é o limite para manter a atenção do usuário focado na interação.</p> <p>O sítio precisa manter o usuário informado, a todo instante, de sua localização e ação em execução.</p>
Compatibilidade entre sistema e mundo real	<p>O modelo conceitual do sistema deve ser compatível com o modelo conceitual do usuário. A terminologia usada na interface deve ser centrada na linguagem do usuário e não orientada ao sistema</p> <p>Utilize na interface os termos e linguajar característico do perfil de usuário do website. Use os símbolos adequados (ícones, imagens e etc).</p>
Controle e liberdade do usuário	<p>Usuário deve poder realizar todas as ações disponíveis na interface e se, porventura, seguir um caminho equivocado deve ser alertado e ter a possibilidade de voltar ao ponto de origem, revertendo a ação sem perdas (UNDO).</p> <p>Não utilize janelas pop-up sem a solicitação do usuário. Janelas pop-up abrem automaticamente. Todas as caixas de diálogo devem possuir botão de cancelar.</p>
Consistência e a padronização	<p>O sistema deve ser consistente quanto a utilização de sua simbologia e a sua plataforma de hardware e software. A consistência é um dos princípios básicos da usabilidade. Se os usuários tiverem a certeza de que o mesmo comando e a mesma ação terão sempre o mesmo efeito, eles ficarão confiantes no website e ficarão encorajados a fazer novas descobertas.</p> <p>Manter consistência entre as telas de uma aplicação é essencial para que não seja necessário o entendimento de vários padrões e formas de</p>

	<p>interações diferentes para cada tela, mantendo a padronização do ambiente.</p> <p>Padronize: hierarquia das informações, o esquema de cores, tipologia, diagramação, cabeçalhos, botões, ícones, mensagem de erro etc.</p> <p>Utilize meta-tags, permitindo aos mecanismos de busca localizarem eficientemente as páginas do website</p>
Prevenção de erro	<p>Melhor do que mensagens de erro ao usuário, é prevenir que o usuário cometa erros.</p> <p>Em formulários de cadastro, informe os campos de preenchimento obrigatório, a forma correta de preenchimento de cada campo ou incorpore recursos para corrigir a digitação do usuário. Por exemplo: um campo “CPF” pode ser preenchido como 999.999.999-99 ou 999999999-99 ou simplesmente 999999999999.</p>
Reconhecimento ao invés de memorização	<p>Deve-se ofertar ao usuário formas de reconhecer padrões do que o obrigá-lo a memorizar informações, durante a sua navegação</p> <p>O usuário não precisa lembrar uma informação que estava em uma página acessada anteriormente no website.</p>
Eficiência e Flexibilidade de uso	<p>O website deve prever o nível de proficiência do usuário. Assim sendo, a interface deve ser útil tanto para usuários leigos como para experientes. Leigos precisam de informações mais detalhadas para realizarem suas tarefas. Já os usuários mais experientes têm a necessidade de formas mais rápidas de interação. O uso de teclas de atalho é uma opção a esses usuários com mais expertise.</p> <p>Exemplo: página inicial especial para quem não tem acesso e acessa o website pela primeira vez (ou nunca se cadastrou)</p>
Estética e design minimalista	<p>A frase que melhor resume essa heurística é “menos é mais”. Cada interface deve ter as informações estritamente necessárias a realização da tarefa: nem mais, nem menos.</p> <p>Defina as informações relevantes do website e destaque-as na página principal. As informações prioritárias devem ser exibidas de forma que o usuário não precise rolar a página para visualizá-la.</p>
Gestão de erros	<p>A interface deve ajudar o usuário a: reconhecer, diagnosticar e recuperar erros. Um exemplo são campos que não foram preenchidos</p>

	<p>corretamente, em um formulário, e demandam mensagens de erro, avisando os ajustes necessários.</p> <p>Deve-se mostrar para o usuário que ele cometeu um erro, onde errou e o que precisa ser feito para corrigir.</p> <p>Utilize a personalização de páginas de erro, evitando a aparição de páginas de erro do tipo “404 página não encontrada”.</p>
<p>Ajuda e documentação</p>	<p>Deixe essa ajuda sempre disponível, de forma fácil, para que usuário acesse em qualquer ponto do website, sempre que possível. O mapa do site é um elemento que pode ser considerado de ajuda e documentação, mostrando ao usuário o escopo do website</p> <p>Um recurso de ajuda e documentação bem comum é a disponibilizar uma FAQ - Frequently Asked Questions (Perguntas Mais Frequentes).</p>